

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





PANORAMA DO MERCADO MEXICANO DE AMENDOIM E PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

Data: 09/02/2026

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: Amendoim; México; Comércio internacional; Importações agrícolas;

Promoção comercial; Exportações brasileiras

Responsável: Luna Lisboa Alves

SUMÁRIO:

O mercado mexicano de amendoim caracteriza-se por dependência estrutural de importações, em razão da produção doméstica limitada frente ao consumo em expansão, impulsionado sobretudo pelo segmento de snacks. Esse cenário consolida o México como importador relevante no comércio internacional do produto. O Brasil, embora ainda com participação limitada, apresenta potencial para ampliar sua presença no mercado mexicano, considerando as condições tarifárias favoráveis e a existência de requisitos fitossanitários acordados entre os governos de ambos os países. A análise indica que ações de promoção comercial e o fortalecimento de relações com importadores locais poderão contribuir para a expansão das exportações brasileiras de amendoim.

1.Introdução

O amendoim é um produto de relevância crescente no comércio internacional, impulsionado pela ampliação do consumo como snack e pelo uso como insumo em produtos processados. Nesse contexto, o México destaca-se como mercado importador estratégico, em razão do crescimento sustentado da demanda interna e das limitações estruturais de sua produção doméstica.

A produção mexicana de amendoim permanece em patamares insuficientes para atender ao consumo interno, o que resulta em dependência estrutural de importações. Esse cenário tem favorecido a consolidação de poucos fornecedores no mercado mexicano, com elevada concentração das compras externas, especialmente provenientes dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que abre espaço para a diversificação de origens. O Brasil, por sua vez, figura como exportador relevante de amendoim no comércio internacional e dispõe de acesso ao mercado mexicano sob condições tarifárias favoráveis. Apesar disso, a participação brasileira nas importações mexicanas ainda é limitada, indicando potencial para ampliação da presença do produto nacional.

Nesse sentido, o presente documento tem por objetivo analisar o mercado mexicano de amendoim, com ênfase na dinâmica de produção, consumo e comércio exterior, bem como identificar oportunidades para a expansão das exportações brasileiras, à luz das condições comerciais, tarifárias e fitossanitárias vigentes.

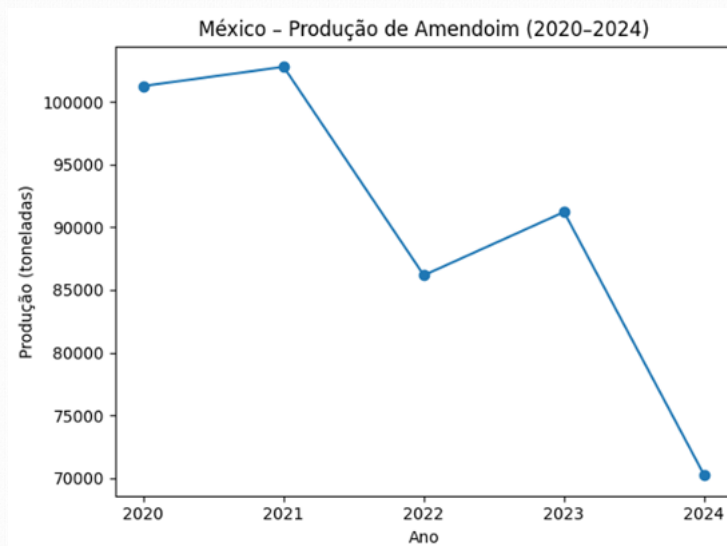
A análise tomou como base os produtos classificados no SH 1202 – Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados, por se tratar dos itens de maior relevância no comércio internacional mexicano.

2.Produção

A produção mexicana de amendoim (cacahuete) tem apresentado tendência recente de retração, atribuída à baixa rentabilidade para os produtores, à limitada organização dos agricultores voltada ao cultivo da cultura e à elevada pressão de pragas e doenças. Soma-se a esse cenário a restrita disponibilidade de assistência técnica no país para a produção de amendoim, o que limita a capacidade do México de atender à crescente demanda interna exclusivamente com a oferta doméstica.

Em 2024, a produção mexicana de amendoim totalizou 70.228 toneladas, de acordo com dados oficiais do governo mexicano.

Adicionalmente, a produção encontra-se concentrada em poucos estados produtores, como Sinaloa e Chihuahua, e não acompanha o ritmo de expansão do consumo, contribuindo para a consolidação de um déficit estrutural no mercado.



Fonte: FAO – FAOSTAT.

3. Consumo

O consumo de amendoim no México apresenta tendência de crescimento, impulsionado principalmente pelo uso do produto como snack e pela expansão de produtos processados, como amendoim japonês, confeitaria e manteiga de amendoim.

Para o ano-safra 2024/2025, segundo dados do USDA, o consumo total está projetado em 314.000 toneladas métricas, aumento de 7% em relação a 2023/2024, refletindo a maior demanda do setor de serviços de alimentação. No país, o consumo é predominantemente direcionado à indústria de snacks, com utilização limitada para esmagamento, sendo o amendoim amplamente consumido como fonte prática de proteína no varejo e em pontos de venda de lanches.

Imagem: Venda de amendoim como snack em supermercado na Cidade do México.



4. Relação Produção × Consumo e Necessidade de Importações

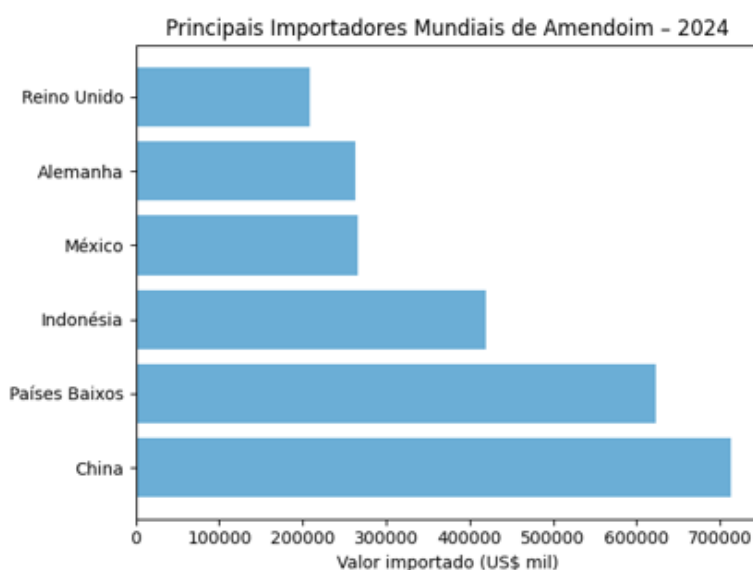
O descompasso entre produção e consumo resulta em necessidade crescente de importações para o abastecimento do mercado mexicano. A produção nacional atende apenas parcialmente à demanda interna, tornando o México estruturalmente dependente do comércio exterior para o fornecimento de amendoim, conforme evidenciado pelos balanços de oferta e demanda.

Esse déficit tende a se manter no médio prazo, considerando as limitações à expansão da produção local e a perspectiva de continuidade do crescimento do consumo, conforme indicado por projeções recentes.

2. Importações pelo México e Principais Fornecedores

2.1. Posição do México nas importações globais

No que se refere às importações globais de amendoim (código SH 1202 - Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados), segundo dados de 2024, o México ocupa a 4ª posição entre os principais países importadores, com valor importado de aproximadamente US\$ 266.243.000, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

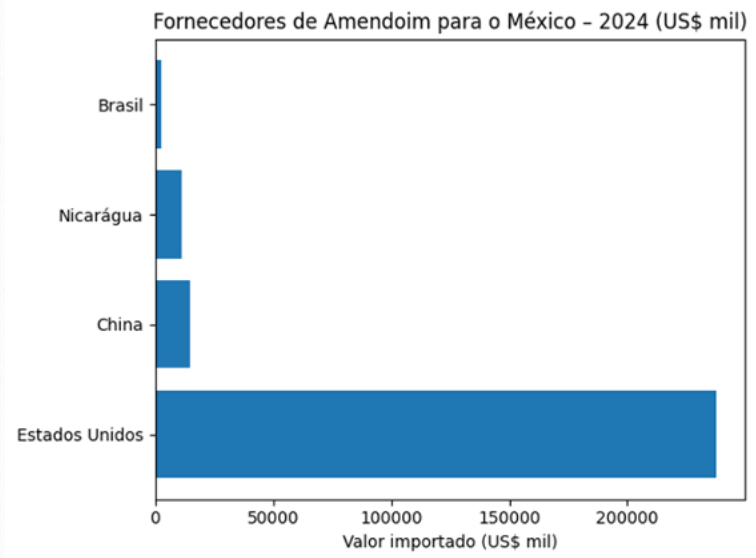


Essa posição de destaque reforça a relevância do mercado mexicano no comércio internacional do produto e indica potencial para a diversificação de fornecedores.

5.2 Principais fornecedores de amendoim para o México

As importações mexicanas de amendoim são lideradas pelos Estados Unidos, principal fornecedor em função da proximidade geográfica, da escala produtiva e da forte integração logística entre os dois países.

O gráfico a seguir evidencia a elevada concentração das importações em um único fornecedor. A participação do Brasil permanece marginal, o que indica espaço para a ampliação das exportações brasileiras, considerando o déficit estrutural entre produção e consumo no México, a tendência de crescimento contínuo da demanda interna e o atual contexto de busca por diversificação de fornecedores.



Fonte: Trademap.

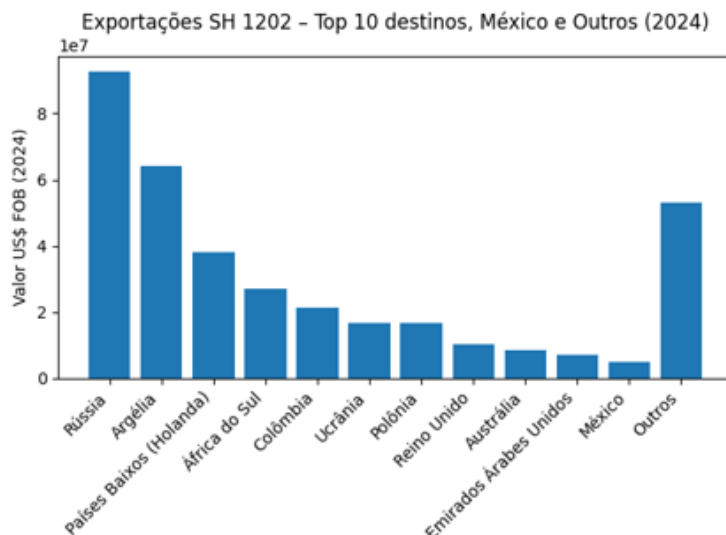
6.Exportações brasileiras e principais destinos

Com relação às exportações brasileiras de amendoim, verifica-se que, em 2024, foram exportadas 226.823 toneladas, totalizando um valor de US\$ 359.963.383, conforme apresentado na tabela abaixo.

Produto	Código SH	Quantidade (toneladas)	Valor (US\$ FOB)
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	1202	226.823	359.963.383

Fonte: Comexstat – MDIC.

Em 2024, a Rússia consolidou-se como principal destino das exportações, concentrando cerca de 26% do valor total. O México, embora mercado promissor, apresentou participação limitada, em torno de 1,4%, situando-se fora do grupo dos dez principais destinos, conforme observado no gráfico abaixo.



Fonte: Comexstat – MDIC.

7. Tarifas de Importação

As importações mexicanas de amendoim provenientes do Brasil, assim como de outros parceiros comerciais, estão sujeitas à tarifa de importação de 0% (NMF). Dessa forma, embora o Brasil não detenha vantagem competitiva tarifária em relação a outros fornecedores, também não enfrenta desvantagem, diferentemente do que ocorre, em geral, com produtos importados de países que não contam com acordos comerciais com o México, especialmente dos Estados Unidos.

8. Requisitos Fitossanitários

Para a exportação de amendoins com ou sem casca, inteiros ou triturados, ao México, deverão ser atendidos os seguintes requisitos fitossanitários:

- Certificado Fitossanitário emitido pela autoridade fitossanitária competente.
- Inspeção fitossanitária no ponto de entrada no país importador.

Tratamento fitossanitário na origem ou no ponto de entrada no país, com a aplicação de um dos tratamentos abaixo. Caso o tratamento fitossanitário seja realizado na origem, suas especificações deverão constar no Certificado Fitossanitário:

- Tratamento– Brometo de metila
- Tratamento – Fosfuro de alumínio

Coleta de amostra, para envio a laboratório aprovado, às expensas do interessado, para diagnóstico fitossanitário de:

- Entomologia
- Os vegetais, seus produtos e subprodutos importados deverão estar livres de solo.

Os requisitos fitossanitários poderão ser consultados na página do [SENASICA](#), bem como na [página do MAPA](#).

9. Conclusão

O mercado mexicano de amendoim apresenta dependência estrutural de importações, em função da produção doméstica limitada frente ao consumo em expansão, tendência que deverá se manter nos médio e longo prazos.

As importações concentram-se em poucos fornecedores, com destaque para os Estados Unidos, o que evidencia oportunidades para a diversificação de origens. Nesse cenário, o Brasil apresenta potencial para ampliar sua participação no mercado mexicano, considerando a existência de requisitos fitossanitários acordados e o acesso ao mercado sob tarifa de importação zero.

Diante desse panorama, ações de promoção comercial, o aumento da visibilidade do produto brasileiro junto a importadores e distribuidores locais e o estímulo à construção de parcerias comerciais poderiam contribuir para a ampliação da presença brasileira no mercado mexicano de amendoim.